

Produção Industrial Nordeste: quadrimestre positivo em todas as localidades pesquisadas

Superando a média nacional (+0,8%), o nível de atividade industrial no Nordeste apresentou taxa positiva em abril (+5,6%), após a queda de março (-4,4%), frente ao mês imediatamente anterior. Contudo, nas demais comparações, o resultado nordestino ficou aquém do avanço brasileiro. Em relação a abril de 2017, a indústria regional assinalou elevação de +3,5%, ante um crescimento de +8,9% na média do País. Para o primeiro quadrimestre do ano: +0,7% (Nordeste), ante +4,5% (Brasil) e na taxa anualizada até abril: +0,5% (Nordeste) e +3,9 (Brasil), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A observação da produção em bases quadrimestrais aponta para menor dinamismo do Nordeste, em relação ao País. O Gráfico 1 mostra que, entre os 1ºs quadrimestres de 2017 e de 2018, a taxa de crescimento da indústria da Região, oscilando, saiu de -1,9% para 0,7%, enquanto no País, sempre melhorando o ritmo, foi de -0,2% para 4,5%, respectivamente.

Dentre os estados da Região, divulgados pela pesquisa, o Ceará (+4,1%) é o que tem apresentado melhor evolução quadrimestral, mais aproximada do ritmo de crescimento nacional (Gráfico 1). Embora tenha registrado índice de -1,3%, frente ao mês imediatamente anterior, a produção de abril deste ano foi 6,1% superior à de abril de 2017 e avançou 4,4%, no acumulado de 12 meses.

A indústria de Pernambuco, após dois quadrimestres de recuo, cresceu 3,5% entre janeiro e abril de 2018 (Gráfico 1). Abril também teve bom resultado em relação ao mês anterior (+2,1%) e frente a abril de 2017 (+11,7%). Na taxa anualizada, embora negativa (-0,2%) observou-se ganho de ritmo, se comparado ao índice dos doze meses terminados em março (-1,5%).

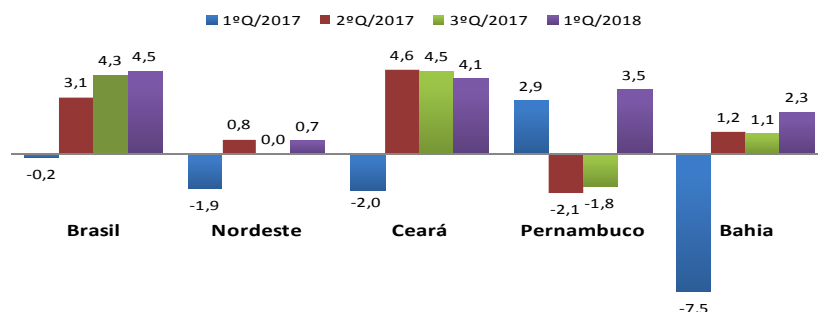
A indústria Baiana, neste primeiro quadrimestre (+2,3%) não foi capaz de recuperar a perda de -7,5% do mesmo período de 2017, contudo representa o terceiro resultado positivo seguido, neste tipo de confronto (Gráfico 1). Na verdade, em abril, a Bahia apresentou bons resultados, praticamente, em todas as bases de comparação: +7,0%, frente ao mês anterior; +5,4%, ante abril de 2017 e ganhou dinamismo na taxa anualizada, de +0,4%, em março, para +1,5%, em abril.

No Nordeste, a taxa acumulado de janeiro a abril de 2018 (+0,7%) repercutiu o aumento da produção em oito das quinze atividades pesquisadas, a exemplo de veículos, reboques e carrocerias (+29,6%); produtos alimentícios (+6,8%); produtos de metal (+16,1%); confecção de vestuário e acessórios (+6,1%); celulose e papel (+4,1%). Registraram recuo: coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,5%); outros produtos químicos (-9,6%); indústria extrativa (-6,9%); couro, artigos para viagem e calçados (-3,8%) e produtos de minerais não metálicos (-6,0%).

No Ceará (+4,1%), apenas três, das onze atividades pesquisadas, tiveram taxa negativa. Dentre as oito que cresceram, destacaram-se: coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (+31,0%); produtos de metal (+92,7%); bebidas (+13,2%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+11,2%) e outros produtos químicos (+7,9%). Em Pernambuco (+3,5%), oito das doze atividades assinalaram aumento, dentre eles; produtos de metal (+53,3%); bebidas (7,9%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+12,8%); outros equipamentos de transporte (+8,7%) e sabões, detergentes e perfumaria (+6,5%). Na Bahia (+2,3%), seis dos doze setores registraram elevação, sobressaíram-se: veículos, reboques e carrocerias (+27,9%); produtos alimentícios (+13,0%); bebidas (+16,9%); metalurgia (+3,3%) e celulose e papel (+2,0%).

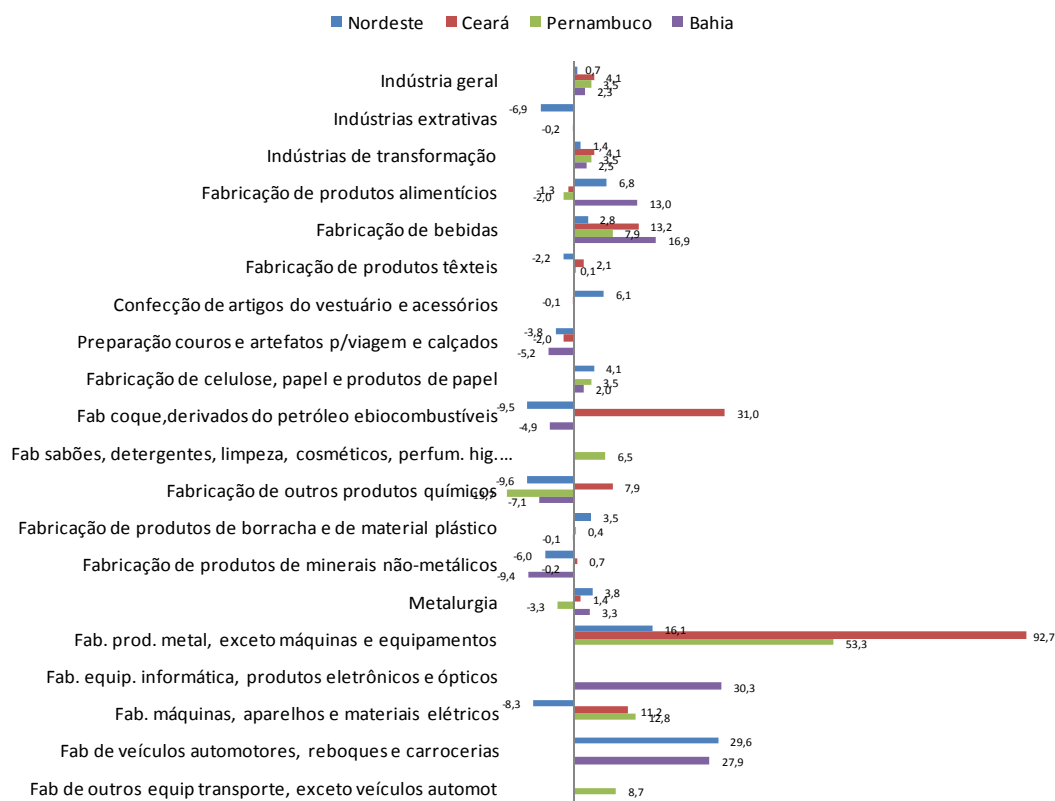
Autora: Liliâne Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Brasil, Nordeste e Estados selecionados: Evolução da taxa de crescimento da produção industrial (%) -- 1º quadrimestre/2017 a 1º quadrimestre/2018 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Nordeste, Ceará, Pernambuco e Bahia: Taxa de crescimento da produção industrial por seção de atividade (%) - Acumulado jan-abr/2018 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.